UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Análise Qualitativa e Quantitativa dos instrumentos de autoavaliação da CPA no curso de Ciências Contábeis

João Pessoa, 20/05/2025

Introdução

A educação é considerada como um direito fundamental e indispensável ao ser humano, e encontra-se baseada em um projeto coletivo fruto de toda a sociedade e não apenas como, puro e simples, dever do Estado, pois compreende diversos processos e concepções que visam garantir o desenvolvimento do sujeito, isto é, enquanto pessoa em formação todas as suas particularidades devem ser trabalhadas – intelectual, física, emocional, social, cultural.

Nesse sentido, a CPA foi criada para atender dispositivo legal objetivando coordenar o processo de Autoavaliação dos cursos no âmbito do que preconiza o Artigo 11 da Lei 10.861/2004 e as regulamentações pertinentes. Consequentemente visa a implementação de políticas de avaliação continuada para fins de qualificação dos processos de gestão dos cursos e dos departamentos, de modo a otimizar o uso adequado dos recursos institucionais e subsidiar a melhoria da formação discente e do trabalho docente na universidade.

Nesse contexto, foram desenvolvidos instrumentos de avaliação, na forma de questionários, que estão disponíveis no site da CPA. Esses questionários têm como finalidade a demonstração dos pontos positivos e negativos do curso a ser avaliado, para que desse modo, após a realização dessa autoavaliação, políticas educacionais e institucionais possam ser criadas para sanarem os problemas que se mostrarem pertinentes dentro dessa análise.

Para cada questão é atribuído conceitos de a 1 a 5 de acordo com as seguintes legendas:

Conceito 5 – concorda totalmente.

Conceito 4 – concorda parcialmente.

Conceito 3 – não concorda e nem discorda.

Conceito 2 – discorda parcialmente.

Conceito 1 – discorda totalmente.

Também foi utilizado o conceito “na/na” para expressar situações de “abstenções”,” não se aplica” ou aindas outras exceções.

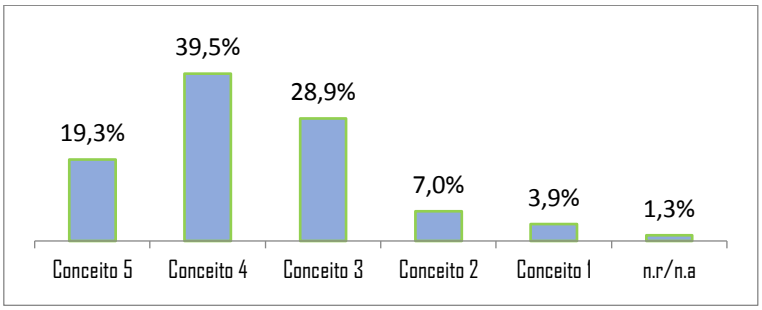
Esse instrumento foi aplicado aos alunos e professores do curso de Ciências Contábeis da UFPB, localizado no Centro CCSA, campus I de João Pessoa no final do ano de 2023. Houve 228 registros atribuidos a alunos e 16 a docentes. Os questionários respondidos no final de 2023 são válidos para os relatórios de 2024.

Estudo acerca dos resultados do questionário (Discentes)

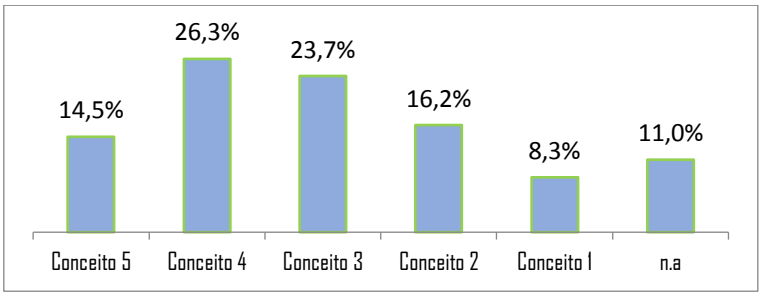
I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. Há interdisciplinaridade entre as disciplinas do curso?

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a interdisciplinaridade entre as disciplinas, isto é, quando duas ou mais disciplinas do curso relacionam seus conteúdos para aprofundar o conhecimento e levar dinâmica e práticas inovadoras ao ensino.

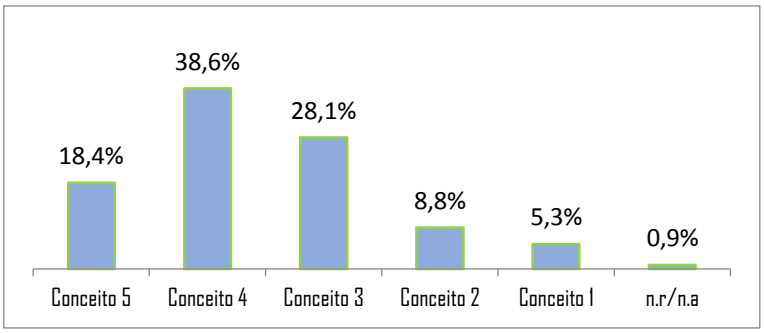


2. A qualidade das aulas práticas são satisfatórias?



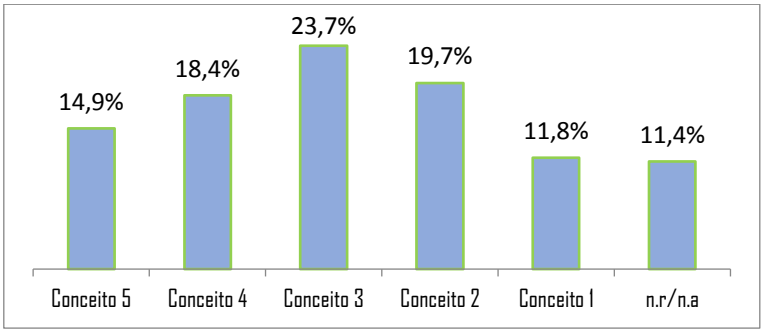
3. As disciplinas induzem ao conhecimento atual e inovador

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, devem promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, apresentando elementos comprovadamente inovadores. A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), deve atender ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.



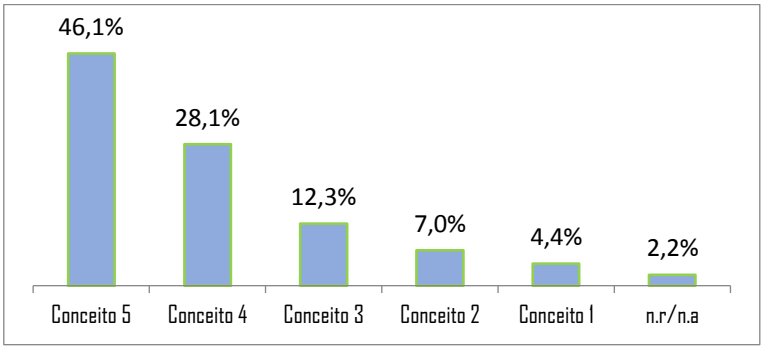
4. Há, no curso, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais e indígena?

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, devem promover abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.



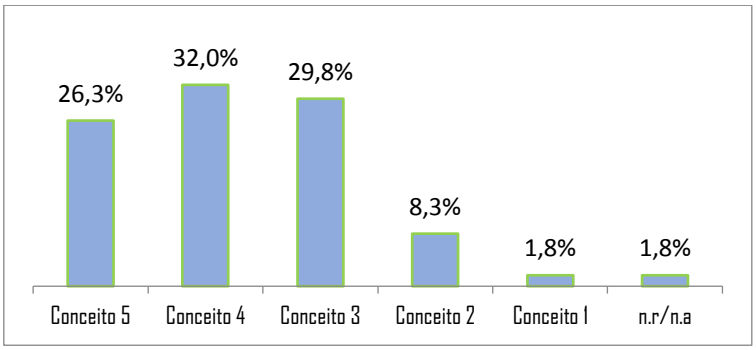
5.0 A oferta de convênios de estágios para seu curso é satisfatória?

O Estágio deve promover a relação teoria e prática e contemplar a articulação entre o currículo do curso e os aspectos práticos da área. Deve estar regulamentado e contemplar carga horária adequada. Assim como relação orientador/aluno compatível com as atividades. Devem existir convênios. Devem ser elaboradas estratégias para a integração do ensino e o mundo do trabalho.



6. A oferta de projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do seu curso ´satisfatória?

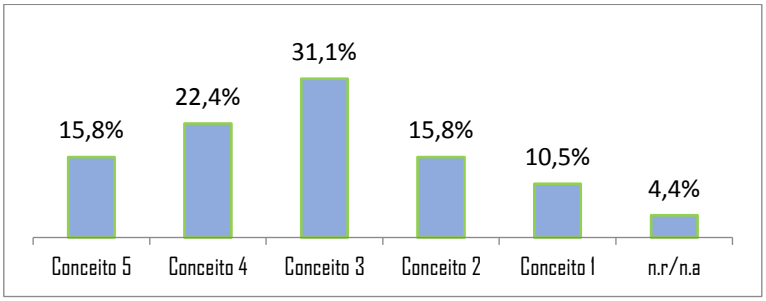
As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI, devem estar implementadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.



7. O apoio ao discente é satisfatório (ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica, monitoria, nivelamento, apoio psicopedagógico etc.)

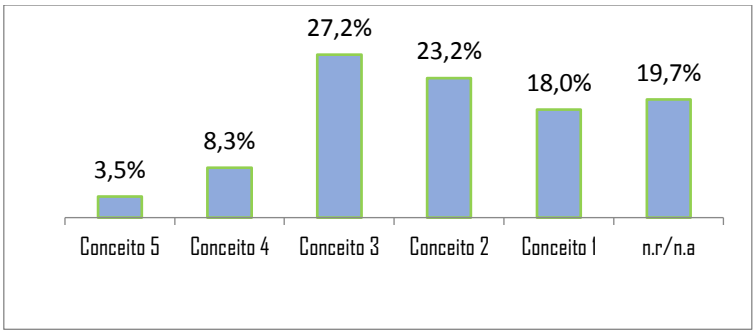
Deve contemplar as ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promover outras ações comprovadamente exitosas e inovadoras. Dessa forma, deve existir regulamento de atendimento psicopedagógico, um programa de nivelamento, regulamento de monitoria, de extensão, de iniciação científica, tecnológica e de inovação. Assim, como os demais regulamentos necessários como de ouvidoria, mobilidade acadêmica, pós-graduação etc. É importante a presença de políticas de acessibilidade acadêmica às pessoas diagnosticadas com o

Transtorno do Espectro do Autismo. É necessário um sistema de acompanhamento de egressos e um manual do aluno.

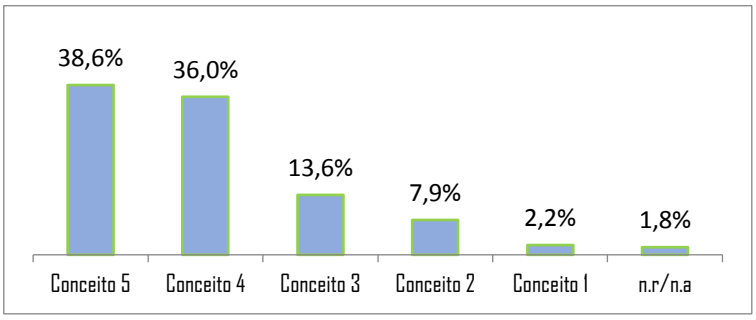


8. A oferta de intercâmbios (internacionalização) para o curso é satisfatória?

O curso fomenta ações de internacionalizações com vistas à produção global de conhecimento, através de intercâmbios acadêmicos, parcerias com centros de pesquisa, órgãos de fomento, agências internacionais, dentre outros**.**



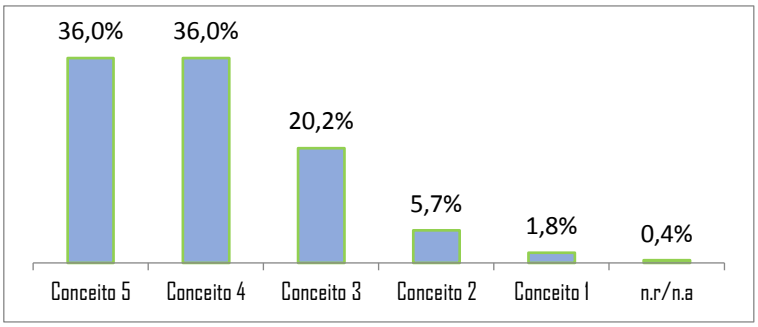
09. O Sigaa é uma ferramenta didático-pedagógica satisfatória?



II – GESTÃO DO CURSO

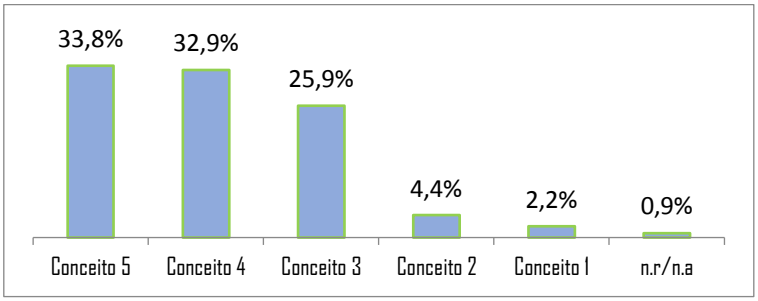
10. A atuação da coordenação do curso é satisfatória?

Há disponibilidade da coordenação do curso para atendimento ao aluno
A atuação do coordenador deve estar de acordo com o PPC, atender à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores.



11. O atendimento prestado pela secretaria que atende ao curso é satisfatório ?

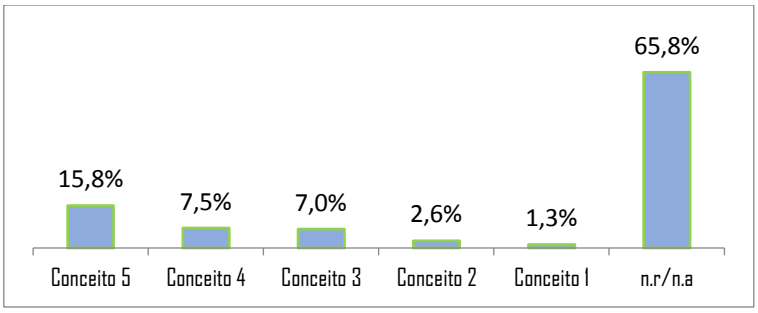
A comunicação entre docentes e discentes deve ser feita pela secretaria do curso por vias oficias, através do sistema SIGAA e SIPAC, prestando um bom atendimento ao público com funcionamento contínuo e ininterrupto.



III – AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

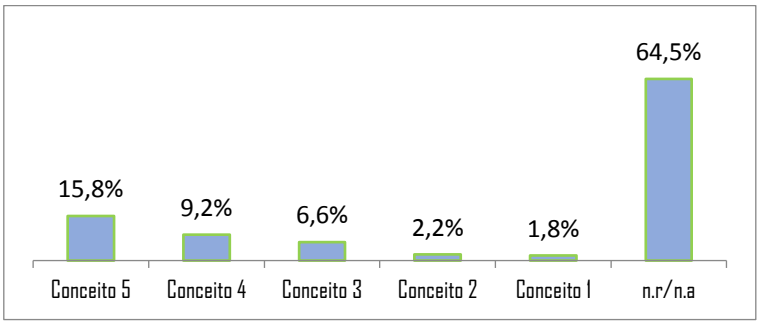
12. O apoio dado pelo orientador na elaboração do TCC é satisfatório?

São caracterizadas como atividades de orientação individual o Trabalho de Conclusão de Curso orientado de forma individual, sendo obrigação do professor dedicar tempo aos seus orientandos.



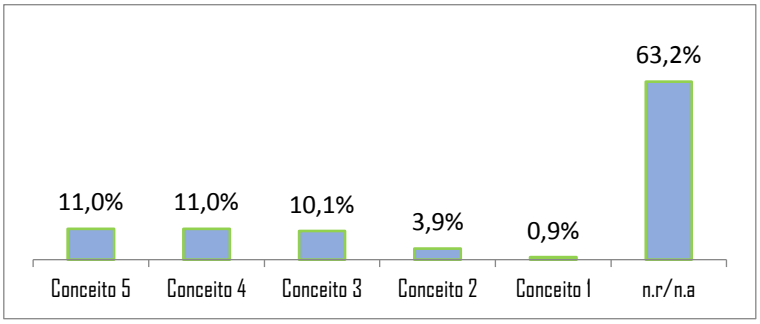
13. O relacionamento orientando/orientador é satisfatório?

O orientador respeita o pensamento dos orientandos e disponibiliza tempo para atendimento fora da sala de aula, mantendo postura ética e cordial.

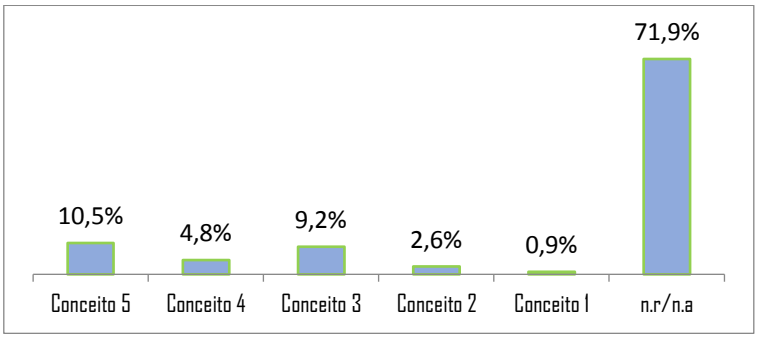


14. O estímulo à publicação do docente junto ao discente é satisfatório?

O produto final da conclusão de curso (monografia, artigo, produto, patente etc) recebe estímulo do orientador e da gestão do curso para ser melhorada e publicada após a conclusão final da mesma.



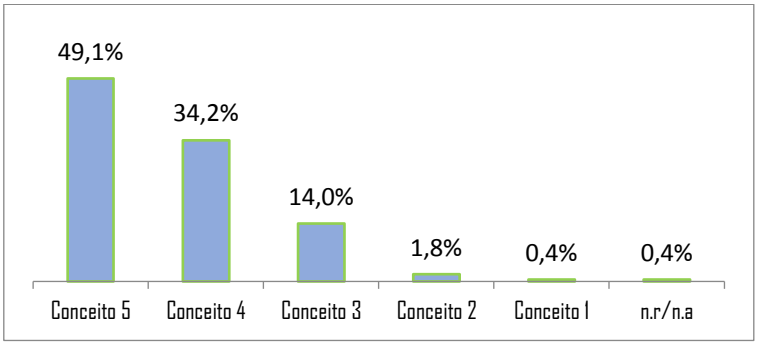
15. Qual seu grau de satisfação em apresentar uma pesquisa para a sociedade (Trabalho de Conclusão de Curso)?



IV – INFRAESTRUTURA

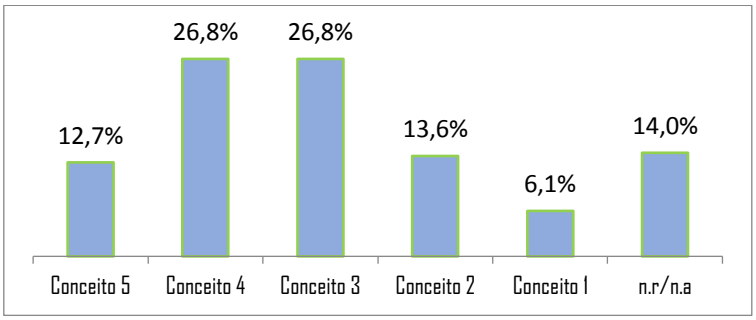
16. O acervo das Bibliotecas da Ufpb (física e digital) é satisfatório?

O acervo físico deve estar tombado e informatizado, o virtual deve possuir contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica precisa ser adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e deve estar atualizado, considerando a natureza das UC. Nos casos dos títulos virtuais, é necessário que haja garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo deve possuir exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo deve ser gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

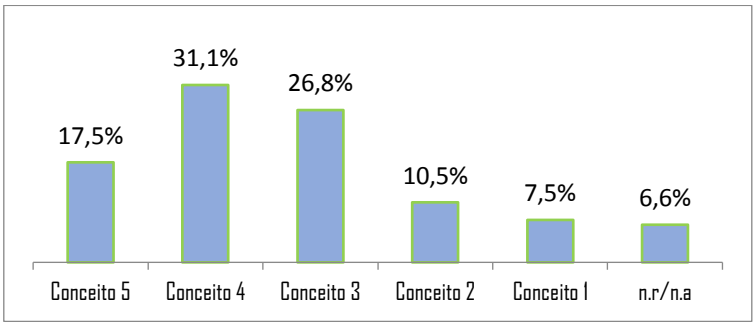


17. A qualidade do acesso à internet do seu Centro é satisfatória?

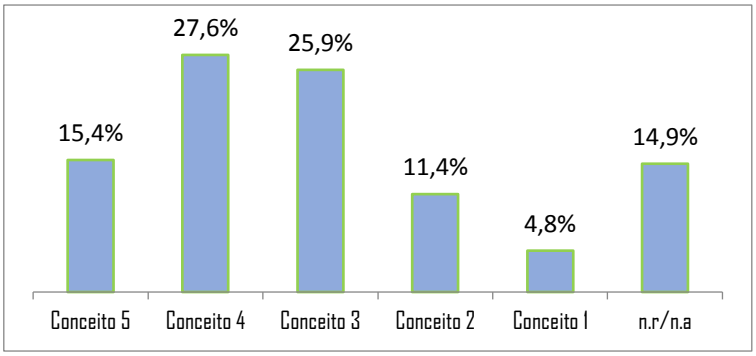
O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, deve atender às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, e possuir hardware e software atualizado.



18) A qualidade do laboratório de informática do seu centro é satisfatória?

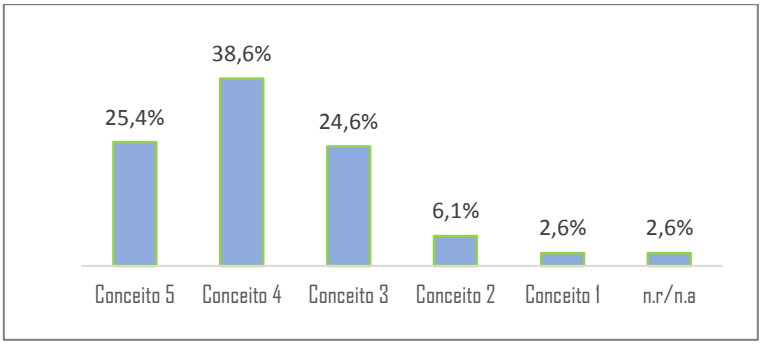


19) A qualidade dos laboratórios especializados do seu centro é satisfatória?



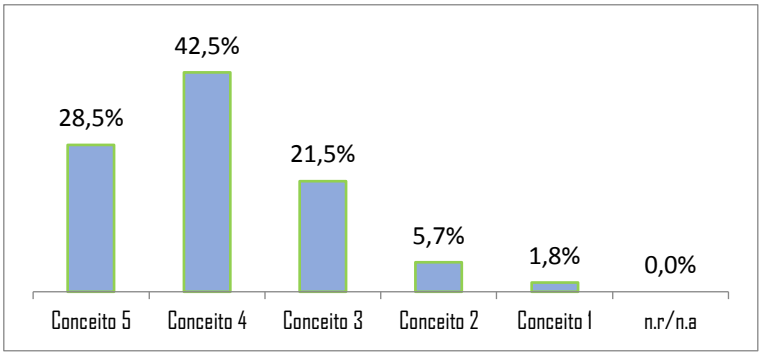
20. A acessibilidade nos edifícios do seu Centro é satisfatória?

Os edifícios devem ter rampas para facilitar o acesso aos locais das atividades, colocação de piso tátil, elevadores entre outras medidas para inclusão de alunos e professores portadores de deficiência.



21. A qualidade das salas de aula do seu Centro é satisfatória

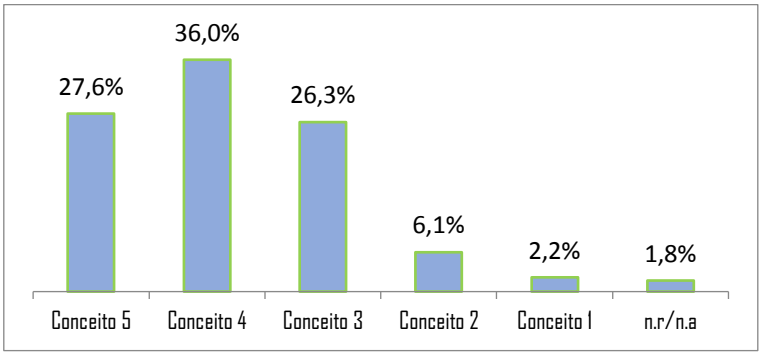
As salas de aula devem atender às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem, e devem possuir outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.



V – AUTOAVALIAÇÃO DO ALUNO

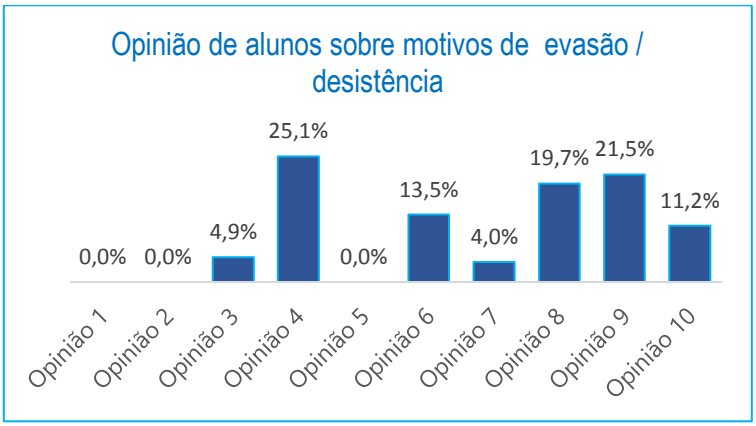
22. Há motivação para fazer o curso?

O curso é atrativo e motiva o aluno a concluí-lo



23 - Na sua opinião, qual os principal motivo de evasão/desistência do seu curso

Evasão significa a não finalização de uma unidade educacional (escola, curso, treinamento, qualificação, especialização ou qualquer outra modalidade educacional) que conduza o alunado a um conhecimento especializado.



LEGENDA

Opinião1 = Falta de apoio na orientação

Opinião 2 = Descumprimento dos objetivos do curso

Opinião 3 = Falta de planejamento e organização do curso

Opinião 4 = Não atendimento asexpectativas do curso

Opinião 5 = Infraestrutura precária

Opinião 6 = Relacionamento aluno – professor

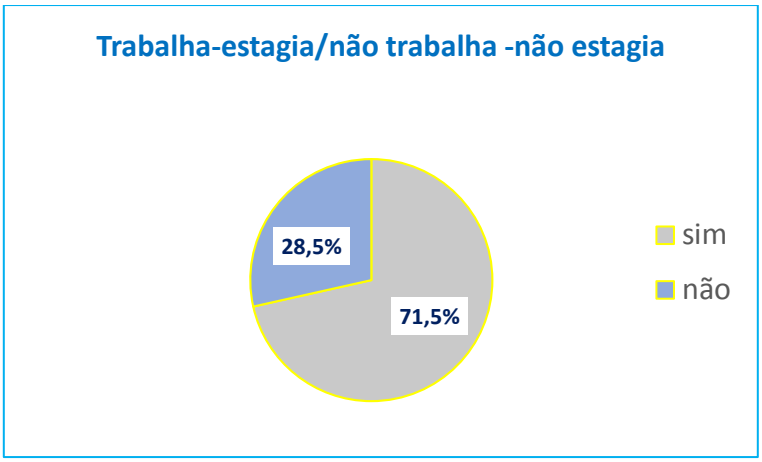
Opinião 7 = Má gestão do curso

Opinião 8 = Motivos sócio-econômicos

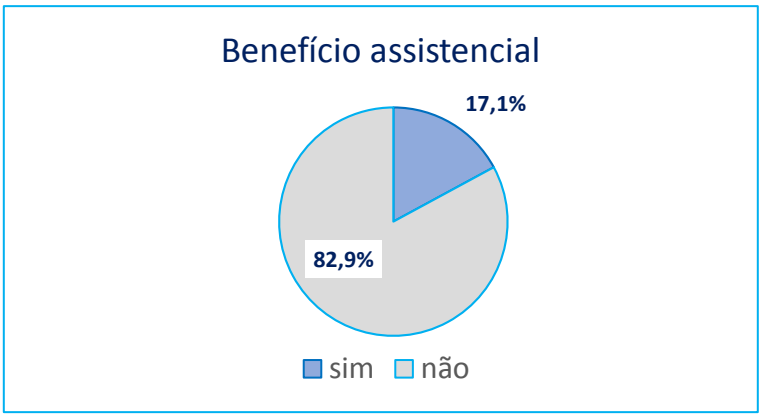
Opinião 9 = Saúde mental

Opinião 10 = Mudança de curso

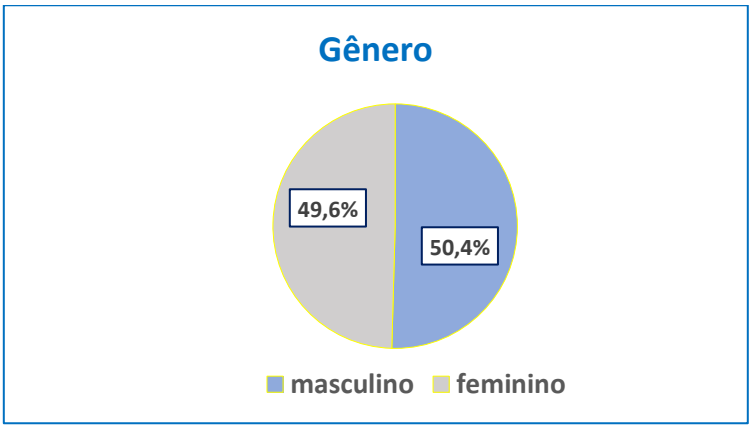
24) Você trabalha ou faz algum estágio?



25) Recebe algum benefício assistencial?



26) Quanto ao Gênero

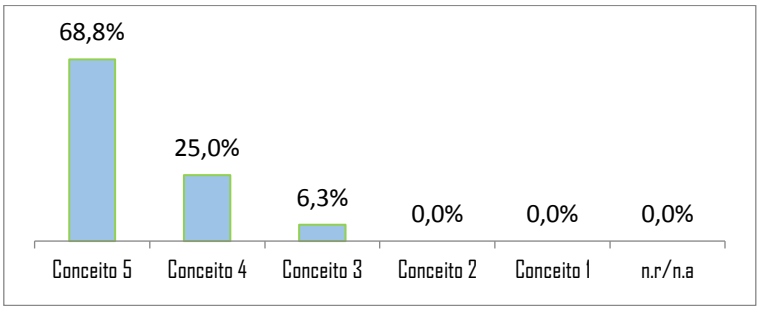


Estudo acerca dos resultados do questionário (Docentes)

I - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

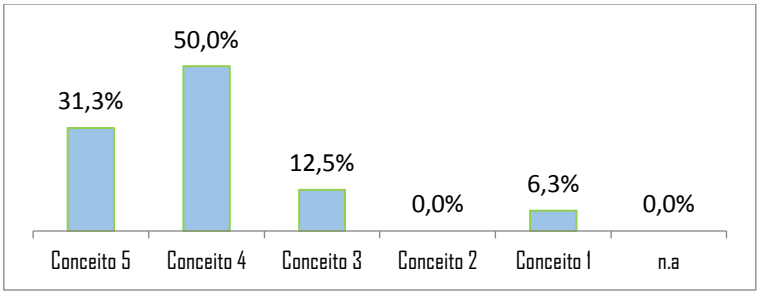
1. O curso cumpre os objetivos constantes no PPC

Os objetivos do curso, constantes no PPC, devem estar implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.



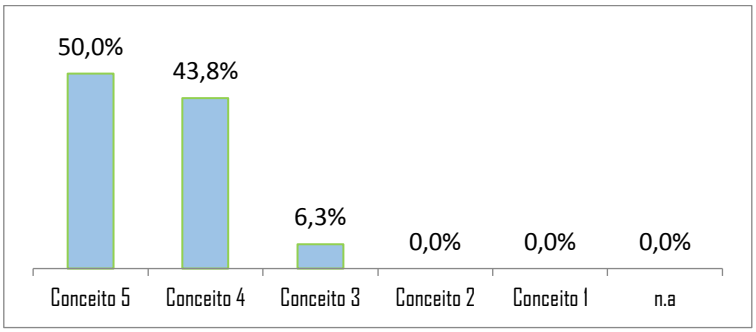
2. Há interdisciplinaridade entre as disciplinas do curso?

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a interdisciplinaridade entre as disciplinas, isto é, quando duas ou mais disciplinas do curso relacionam seus conteúdos para aprofundar o conhecimento e levar dinâmica e práticas inovadoras ao ensino.



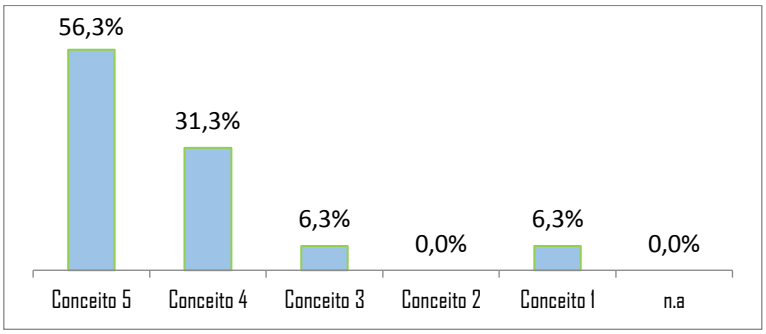
3. Há adequação das ementas das disciplinas à natureza do curso?

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera as competências a serem desenvolvidas pelo discente no mercado de trabalho.



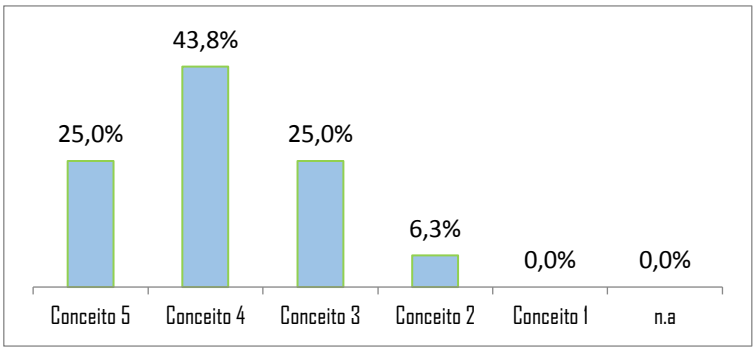
4. A distribuição da carga horária total do curso é adequada?

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a compatibilidade da carga horária total do curso (em horas-relógio) estabelecida pelas DCN.



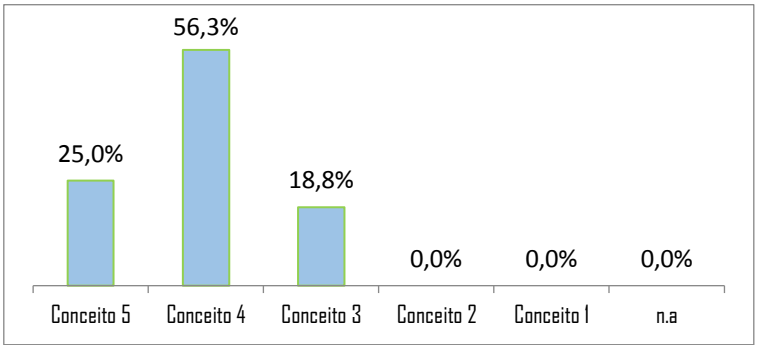
5. Há articulação da teoria com a prática?

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a articulação da teoria com a prática e explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação. A metodologia coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática.



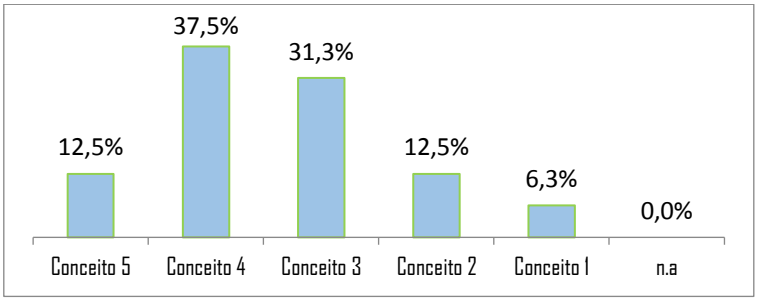
6. As disciplinas induzem ao conhecimento recente e inovador?

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, devem promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, apresentando elementos comprovadamente inovadores. A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), deve atender ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.



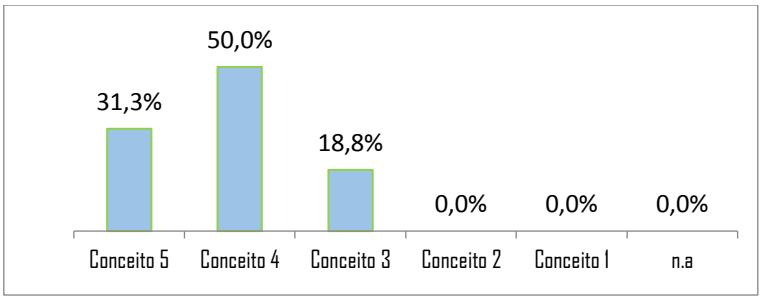
7. Há, no curso, abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais e indígena?

Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, devem promover abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.



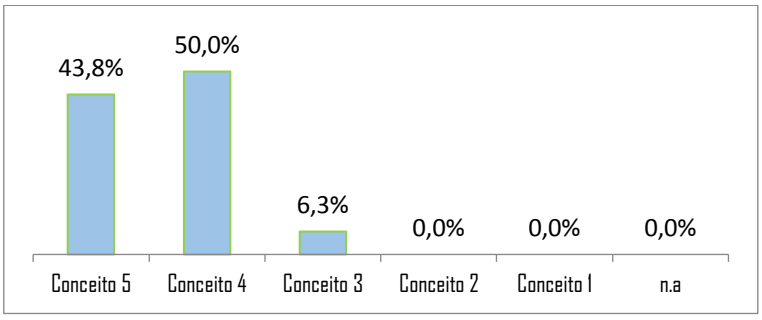
8. A institucionalização e qualidade da Política de Estágio do curso é satisfatória?

O Estágio deve promover a relação teoria e prática e contemplar a articulação entre o currículo do curso e os aspectos práticos da área. Deve estar regulamentado e contemplar carga horária adequada. Assim como relação orientador/aluno compatível com as atividades. Devem existir convênios. Devem ser elaboradas estratégias para a integração do ensino e o mundo do trabalho.



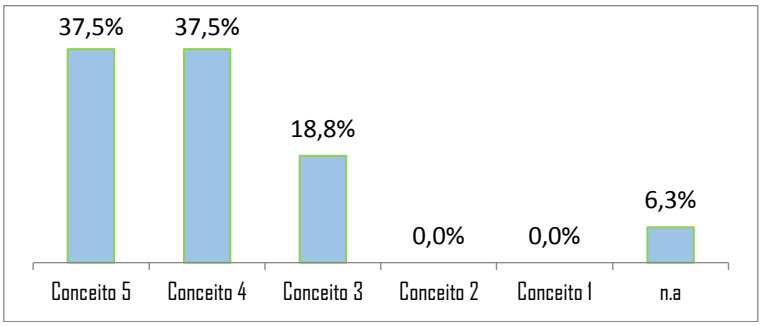
9. A Implantação das políticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso são satisfatórias?

As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI, devem estar implementadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.



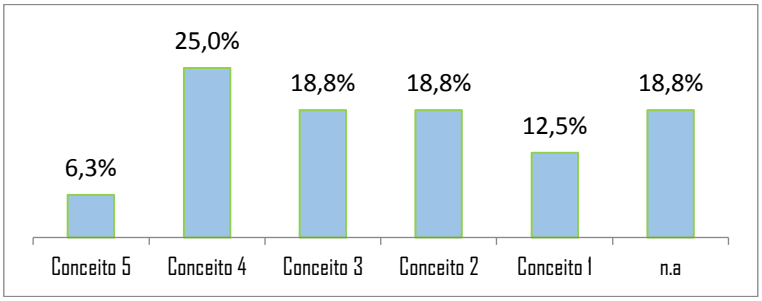
10. O apoio ao discente é satisfatório (ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica, monitoria, nivelamento, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos etc.)?

Deve contemplar as ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promover outras ações comprovadamente exitosas e inovadoras. Dessa forma, deve existir regulamento de atendimento psicopedagógico, um programa de nivelamento, regulamento de monitoria, de extensão, de iniciação científica, tecnológica e de inovação. Assim, como os demais regulamentos necessários como de ouvidoria, mobilidade acadêmica, pós-graduação etc. É importante a presença de políticas de acessibilidade acadêmica às pessoas diagnosticadas com o Transtorno do Espectro do Autismo. É necessário um sistema de acompanhamento de egressos e um manual do aluno.

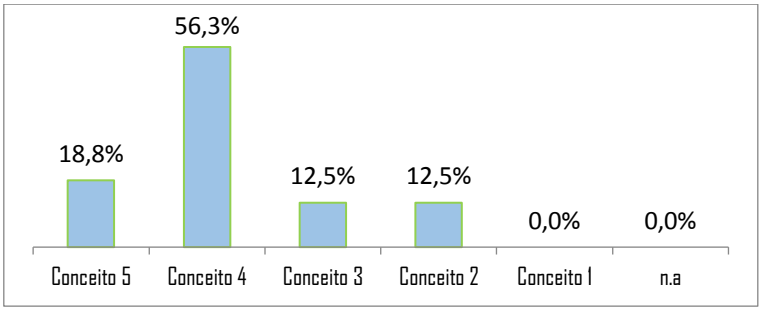


11. A política de incentivo a internacionalização (intercâmbios) é satisfatória?

O curso fomenta ações de internacionalizações com vistas à produção global de conhecimento, através de intercâmbios acadêmicos, parcerias com centros de pesquisa, órgãos de fomento, agências internacionais, dentre outros**.**



12. O SIGAA é uma ferramenta didático-pedagógica adequada?

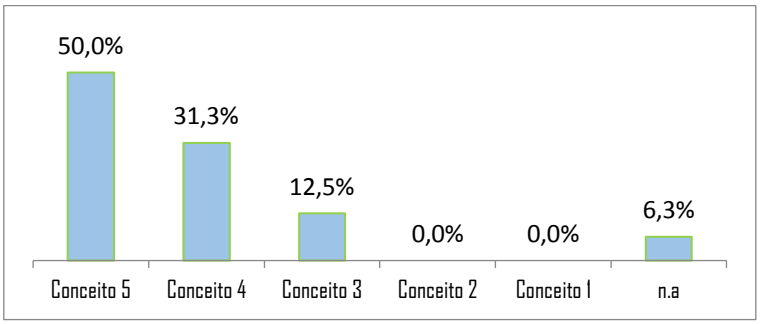


II – GESTÃO DO CURSO

13. A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) é satisfatória?

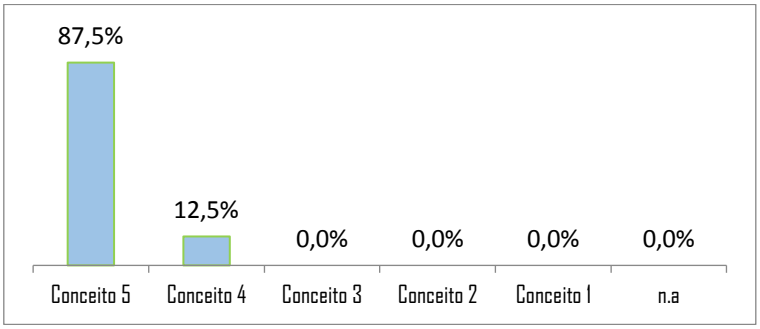
O NDE deve possuir, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros devem atuar em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros devem possuir titulação *stricto sensu*; o coordenador do curso deve ser integrante; atuar no

acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.



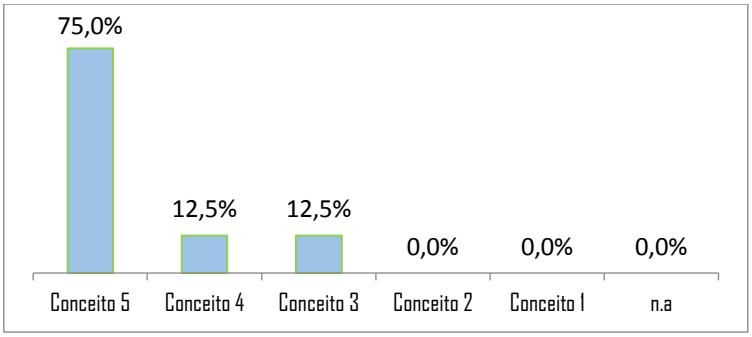
14. O atendimento da chefia de departamento aos docentes do curso é satisfatória?

A atuação do chefe de departamento deve estar de acordo com o regimento da UFPB, atender à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores.



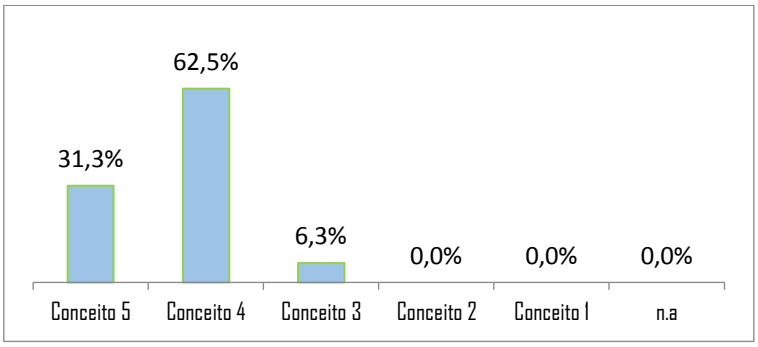
15. A atuação da coordenação do curso é satisfatória?

A atuação do coordenador também deve ser pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispor de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administrar a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.



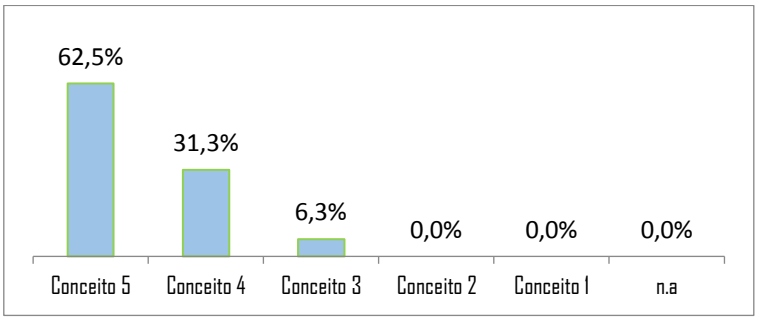
16. O atendimento prestado pela secretaria que atende ao curso é satisfatório?

A comunicação entre docentes e discentes deve ser feita pela secretaria do curso por vias oficias, através do sistema SIGAA e SIPAC, prestando um bom atendimento ao público com funcionamento contínuo e ininterrupto.



17. A atuação do Colegiado do Curso é satisfatória?

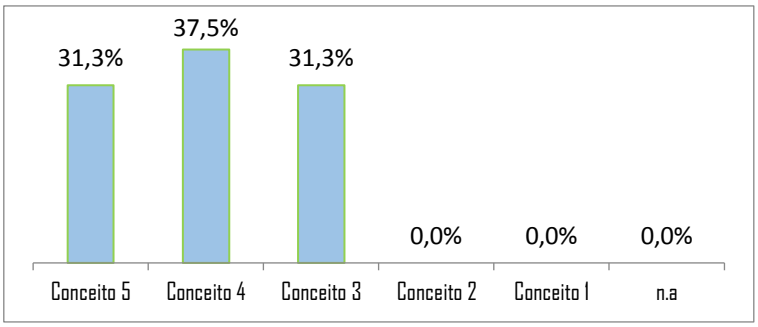
O colegiado deve atuar e estar institucionalizado. Deve também possuir representatividade dos segmentos, reunir-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispondo de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.



III – AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE (média dos alunos)

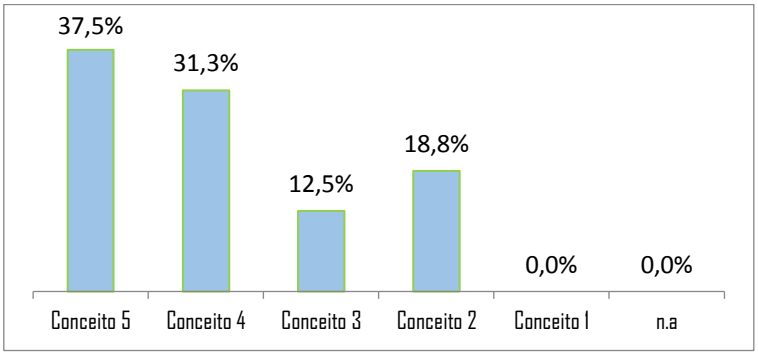
18. A quantidade de discentes por turma é satisfatória?

A quantidade de alunos tem sido adequada para o efetivo aprendizado em sala ou o número reflete superlotação ou baixa frequência.



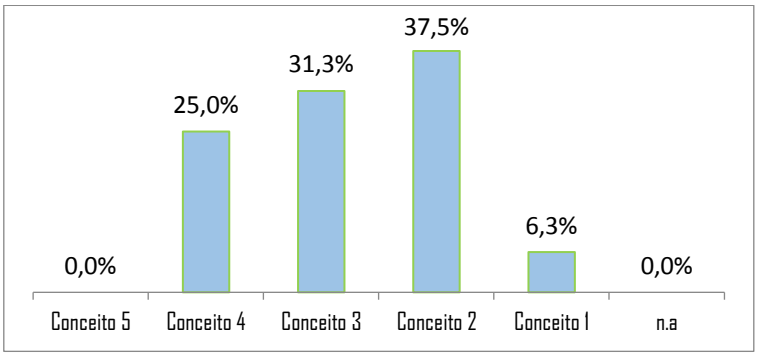
19. Os discentes utilizam as referencias indicadas pelo professor?

Deve haver uma análise das bibliografias para verificar se estão atualizadas, se são coerentes com o plano de curso e se são adequadas por parte do professor e deve haver um feedback dos alunos quanto à qualidade dessa bibliografia através do estudo e leitura da mesma.



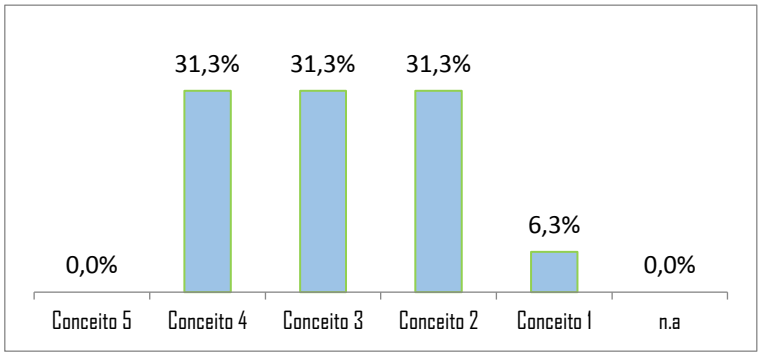
20. A participação dos alunos nas discussões em salas de aulas é satisfatória?

O aluno interage com as aulas, fazendo apontamentos, tirando dúvidas, lendo os textos e participando dos seminários e debates.



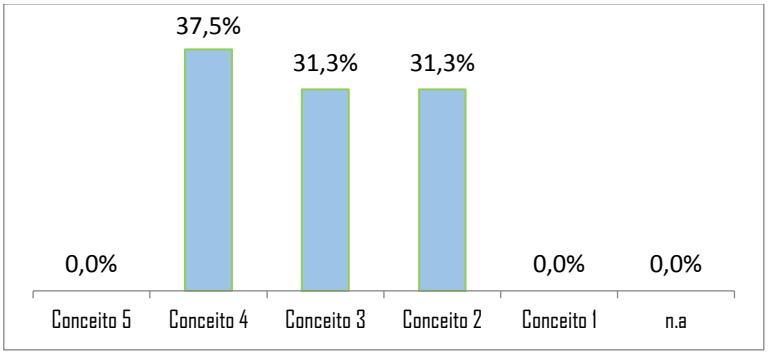
21. A qualidade dos trabalhos e avaliações apresentados pelos alunos é satisfatória?

Entende-se por avaliação da aprendizagem o processo formativo contínuo que compreende diagnóstico, acompanhamento e somatório da aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes pelo estudante, mediado pelo docente em situação de ensino, expressa em seu rendimento acadêmico e na assiduidade.



22. O desempenho geral dos alunos é satisfatório?

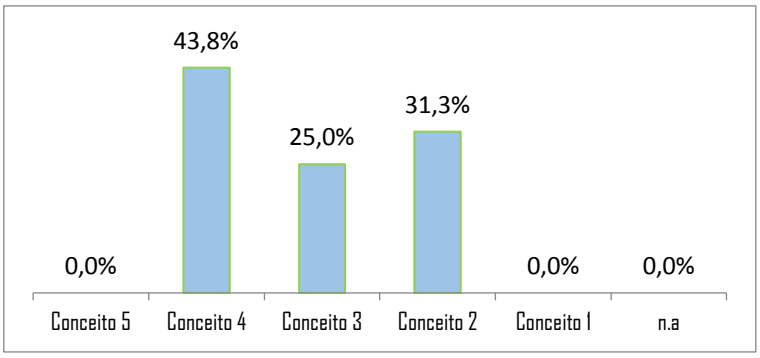
Na média geral dos alunos do curso com os quais o professor já teve contato como avalia-se a satisfação nos aspectos de pontualidade, assiduidade, qualidade de avaliação e trabalhos apresentados, participação nas atividades, estudo da bibliografia e relacionamento.



IV – AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

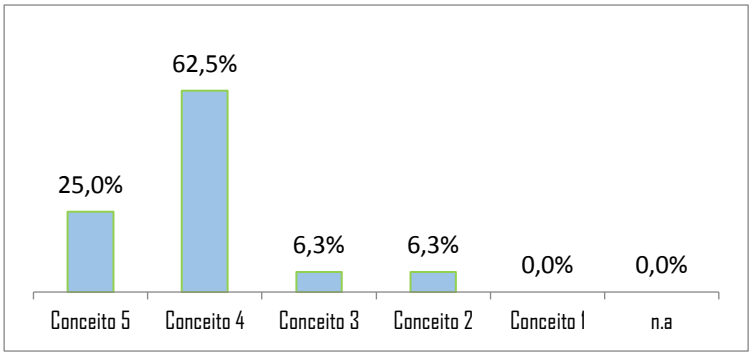
23. O empenho do discente na elaboração do TCC é satisfatório?

O TCC é disciplina obrigatória conforme dispões o PPC do curso e deve ser concluída em tempo adequado pelo aluno com qualidade satisfatória.



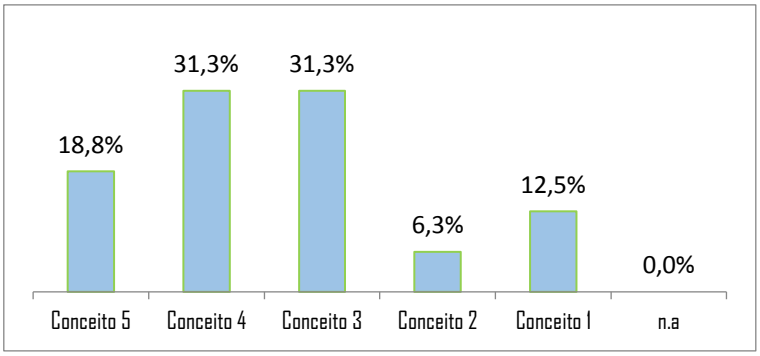
24. O relacionamento orientando/orientador é satisfatório?

O orientador respeita o pensamento dos orientandos e disponibiliza tempo para atendimento fora da sala de aula, mantendo postura ética e cordial



25. Há estímulo à publicação do docente junto com o discente é satisfatória?

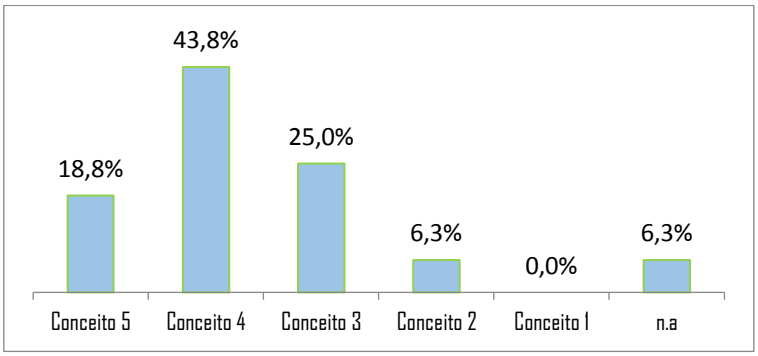
O produto final da conclusão de curso (monografia, artigo, produto, patente etc) recebe estímulo do orientador e da gestão do curso para ser melhorada e publicada após a conclusão final da mesma.



V – INFRAESTRUTURA

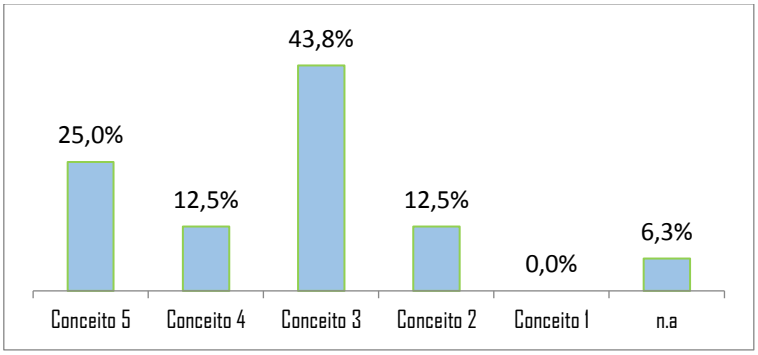
26. O acervo da Biblioteca física do Centro é satisfatório?

O acervo físico deve estar tombado e informatizado, o virtual deve possuir contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da bibliografia básica precisa ser adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e deve estar atualizado, considerando a natureza das UC. Nos casos dos títulos virtuais, é necessário que haja garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. O acervo deve possuir exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC. O acervo deve ser gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

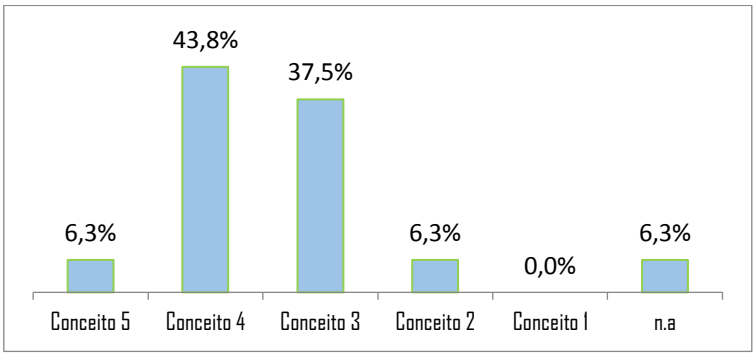


27. A qualidade do acesso à internet no seu Centro?

O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, deve atender às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, e possuir hardware e software atualizado.

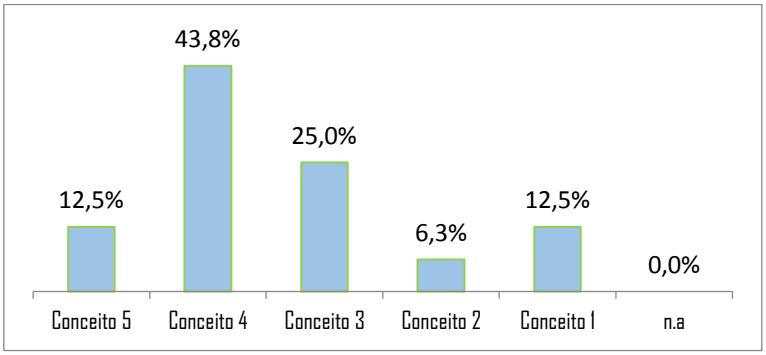


28. A qualidade dos laboratórios nos Centros é satisfatória?



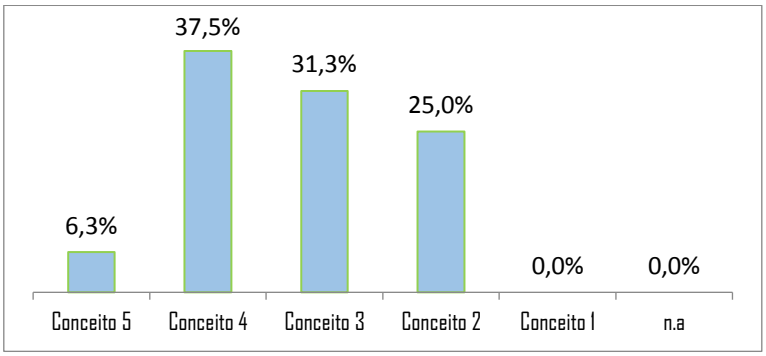
29. A acessibilidade nos edifíciosdo Centro é satisfatória?

Os edifícios devem ter rampas para facilitar o acesso aos locais das atividades, colocação de piso tátil, elevadores entre outras medidas para inclusão de alunos e professores portadores de deficiência.

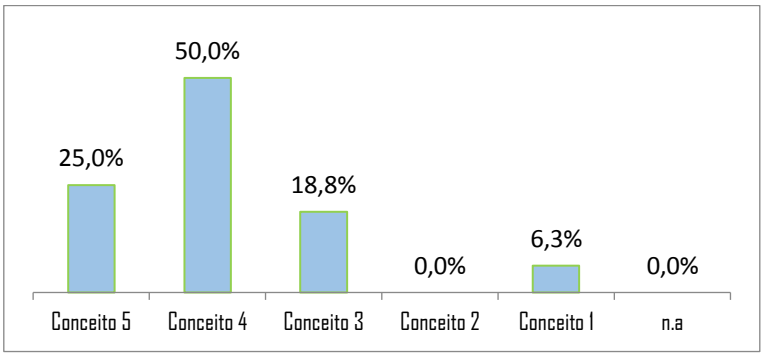


30. As estratégias pedagógicas para iscentes com deficiência são satisfatórias?

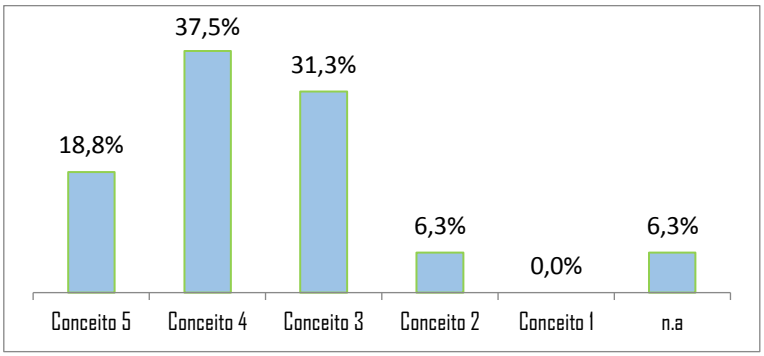
O PPC ou a coordenação do curso possui estratégias ou políticas pedagógicas para inclusão de portadores de deficiência que contemplem capacitação dos docentes, atendimento especial aos alunos e existência de aluno apoiador.



31. A qualidade das salas de aulano Centro é satisfatória?

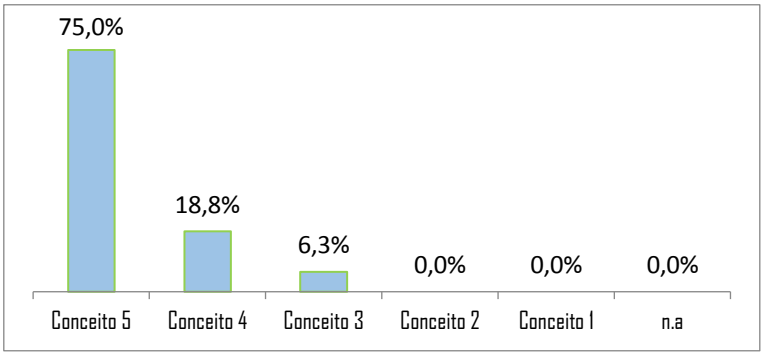


32. A quaidade dosambientes de professor é satisfatória?

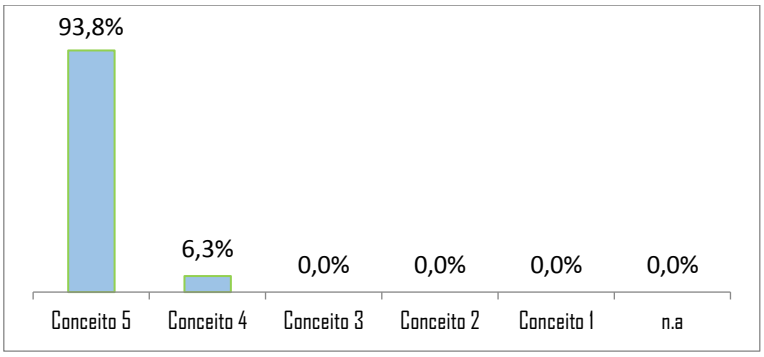


VI – AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR

33. Sua motivação para lecionar aulas nesse curso é satisfatória?

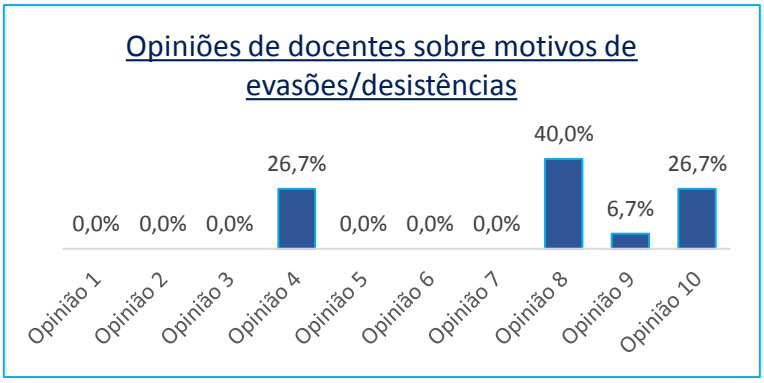


34. Numa escala de 0 a 5, você atualiza o conteúdo dos componentes que leciona?



35 - Na sua opinião, qual os principal motivo de evasão/desistência do seu curso?

Evasão significa a não finalização de uma unidade educacional (escola, curso, treinamento, qualificação, especialização ou qualquer outra modalidade educacional) que conduza o alunado a um conhecimento especializado.



LEGEN

Opinião1 = Falta de apoio na orientação

Opinião 2 = Descumprimento dos objetivos do curso

Opinião 3 = Falta de planejamento e organização do curso

Opinião 4 = Não atendimento as expectativas do curso

Opinião 5 = Infraestrutura precária

Opinião 6 = Relacionamento aluno – professor

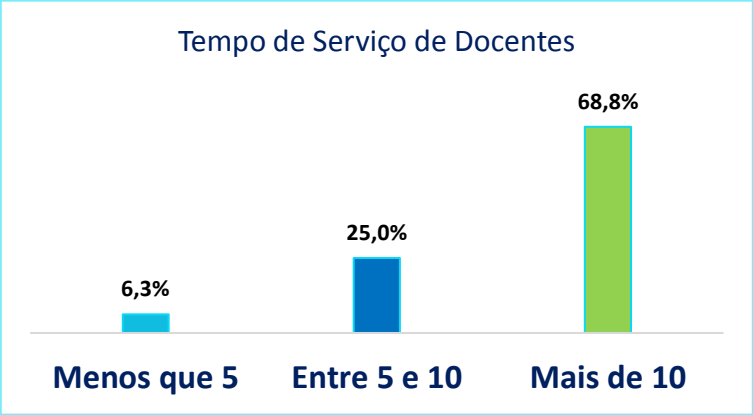
Opinião 7 = Má gestão do curso

Opinião 8 = Motivos socioeconômicos

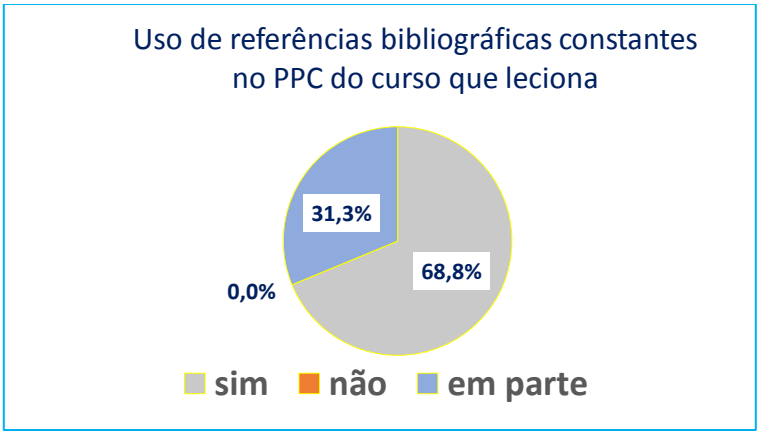
Opinião 9 = Saúde mental

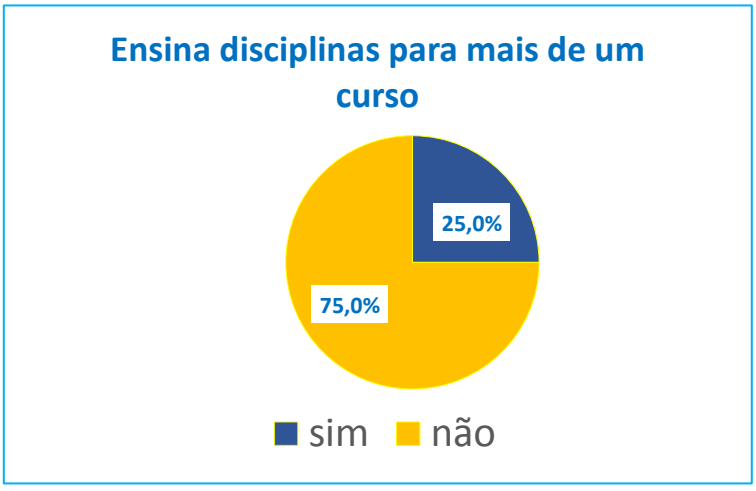
Opinião 10 = Mudança de curso

36) Tempo de serviço



37) Você utiliza, exatamente, as referências bibliográficas constantes no PPC do curso que leciona?



38) Você insere, na plataforma do SIGAA, o plano de curso com as referências bibliográficas de acordo com o PPC?

39) Você ministra disciplinas para mais de um curso (demanda cruzada)?